

FACSETE – FACULDADE DE SETE LAGOS
ABO - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ODONTOLAOGIA - SANTOS

ESPECIALIZAÇÃO EM IMPLANTODONTIA

MARIANA CRUZ GOUVEIA PERRELLI

MANEJO DO TECIDO MOLE EM IMPLANTODONTIA – TÉCNICAS DE
REABERTURA: REVISÃO DE LITERATURA

Santos - SP

2019

MARIANA CRUZ GOUVEIA PERRELLI

**MANEJO DO TECIDO MOLE EM IMPLANTODONTIA – TÉCNICAS DE
REABERTURA: REVISÃO DE LITERATURA**

Monografia apresentada à
FACSETE - Faculdade de Sete
Lagos, como requisito para obtenção
do Título de Especialista em
Implantodontia. Sob orientação: Prof.
Dr. José Carlos Curvelo de Oliveira
Júnior.

Santos - SP

2019

Perrelli, Mariana Cruz Gouveia

Manejo Do Tecido Mole Em Implantodontia – Técnicas De Reabertura: Revisão De Literatura. Mariana Cruz Gouveia Perrelli, 2019.

Número de 39 folhas

Referências Bibliográficas página 36-39

Monografia apresentada para conclusão de curso de Especialização em Implantodontia - FACSETE – FACULDADE SETE LAGOAS, 2019.

Orientador: Prof. Dr. José Carlos Curvelo de Oliveira Júnior.

MARIANA CRUZ GOUVEIA PERRELLI

**MANEJO DO TECIDO MOLE EM IMPLANTODONTIA – TÉCNICAS DE
REABERTURA: REVISÃO DE LITERATURA**

Esta monografia foi julgada e aprovada para obtenção do Título de Especialista em Implantodontia pela **FACSETE – FACULDADE SETE LAGOS**

Santos, 03 de agosto de 2019

Prof. Dr. Orientador

Prof. Dr. Presidente, da Banca

Prof. Dr. Convidado

AGRADECIMENTOS

A todos os professores que compõem o corpo docente desse curso que de uma forma ou outra acrescentaram em muito meus conhecimentos e me fizeram dominar novas técnicas e abraçar uma nova especialidade. Agradeço também a disponibilidade, paciência, e transmitir esse amor a odontologia e ao trabalho por esses dois anos.

A todos os meus colegas de turma que fizeram com que essa turma fosse única.

Um agradecimento especial as meninas que nos acompanham nas clínicas: Eliane, Vânia e Sandra.

A meu trio Sheila e Eder pela paciência e amizade ao longo dessa jornada. A Sheila um grande abraço e agradecimento pelo carinho e paciência.

A Deus por me permitir concluir mais esta jornada.

DEDICATÓRIA

“Dedico este trabalho a meu esposo Diego Cavalcanti Perrelli que me apoiou incondicionalmente e sempre foi e é meu maior incentivador em todos os sentidos. Te amo.”

RESUMO

A odontologia atual vive uma constante busca da excelência estética, funcional e biológica, para pacientes que se tornam cada vez mais diferenciados, que frequentemente, depositam uma grande expectativa no resultado estético ao final de seu tratamento. Em implantodontia, para conseguirmos um resultado estético próximo ao natural, é necessário um correto manuseio dos tecidos moles. É importante a forma, o contorno, o limite cervical, o perfil de emergência da coroa implanto-suportada e a qualidade e quantidade de mucosa periimplantar. As manipulações de tecido mole disponíveis podem resolver uma grande quantidade de problemas estéticos. Alguns fatores devem ser estudados no pré-operatório como: linha do sorriso, suporte labial, simetria facial, quantidade e qualidade de tecidos moles, perfil de emergência, tipo de componentes protéticos a serem usados e contorno futuro da restauração final. O manejo cuidadoso dos tecidos moles, associado à adesão aos princípios biológicos e estéticos, irá aumentar a probabilidade de obtenção de resultados satisfatórios. Este trabalho de revisão da literatura teve como objetivo descrever a importância do manejo do tecido mole e as algumas das técnicas relatadas na literatura moderna para o segundo estágio cirúrgico de reabertura dos implantes dentários que trazem melhor resultado estético, funcional e biológico para preservação e reconstrução do tecido mole periimplantar. A exigência estética varia de um paciente para outro, e o resultado estético depende da forma, do contorno, do limite cervical, do perfil de emergência da restauração implanto suportada e da qualidade e quantidade da mucosa periimplantar. Com base na revisão de literatura, não há diferença entre as técnicas para o sucesso, porém existem condições individuais e limitações que devem ser avaliadas caso a caso criteriosamente.

Palavras Chaves: Tecido mole, Perfil de emergência, Estética

ABSTRACT

Today's dentistry is constantly striving for aesthetic, functional and biological excellence for patients who become increasingly differentiated, who often place high expectations on the aesthetic outcome at the end of their treatment. In implant dentistry, to achieve a close to natural aesthetic result, proper handling of soft tissues is required. Important is the shape, contour, cervical limit, emergence profile of the implant-supported crown, and the quality and quantity of periimplant mucosa. The available soft tissue manipulations can solve a lot of aesthetic problems. Some factors should be studied preoperatively such as: smile line, lip support, facial symmetry, soft tissue quantity and quality, emergence profile, type of prosthetic components to be used and future contour of the final restoration. Careful management of soft tissues associated with adherence to biological and aesthetic principles will increase the likelihood of satisfactory results. This literature review aimed to describe the importance of soft tissue management and some of the techniques reported in the modern literature for the second surgical stage of reopening dental implants that bring better aesthetic, functional and biological results for preservation and reconstruction of the dental implant. periimplant soft tissue. The aesthetic requirement varies from patient to patient, and the aesthetic outcome depends on the shape, contour, cervical limit, emergence profile of the implant-supported restoration, and the quality and quantity of the periimplant mucosa. Based on the literature review, there is no difference between the techniques for success, but there are individual conditions and limitations that must be judged on a case by case basis.

Keyword: Soft tissue, Emergence profile, Aesthetics

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Imagem 1 – Biotipo periodontal fino	18
Imagem 2 – Biotipo periodontal espesso	18
Imagem 3 – Punch tecidual	22
Imagem 4 – Retalho posicional apicalmente.....	23
Imagem 5 – Posicionamento apical do retalho	24
Imagem 6 – Técnica da dobra cirúrgica	25
Imagem 7 – Desenho da incisão e o deslocamento do retalho	27
Imagem 8 – Incisão trapezoidal	27
Imagem 9 – Incisão do retalho e adaptação do pedículo	28
Imagem 10 – Enxerto de tecido conjuntivo subepitelial	30

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO	12
2.	PROPOSIÇÃO	14
3.	REVISÃO DA LITERATURA	15
	3.1 HISTÓRICO	15
	3.2 OSSEOINTEGRAÇÃO	16
	3.3 DESAFIO ESTÉTICO	16
	3.4 INCISÕES COSMÉTICAS	20
	3.4.1 Critérios para o desenho ideal do retalho	21
	3.5 TÉCNICAS CIRÚRGICAS PARA REABERTURA DOS IMPLANTES	21
	3.5.1 Punch tecidual	21

23	3.5.2 Técnica do deslocamento apical do retalho	
24	3.5.3 Técnica da dobra cirúrgica	
26	3.2.4 Técnica de Nencovsky	
26	3.2.5 Técnica Cirúrgica do Retalho Trapezoidal	
	3.2.6 Técnica de Palacci	28
	3.2.7 Técnica de Enxerto de Tecido Conjuntivo Subepitelial	29
4.	DISCUSSÃO	31
5.	CONCLUSÃO	
35		
REFERÊNCIAS		BIBLIOGRÁFICAS
36		

